

43° CONGRESSO DA
ACOPESP



Fase V Audesp

PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS REPASSES AO TERCEIRO SETOR

Prof. João Paulo Silvério

POLÍTICA

ONGs que receberam meio bilhão de parlamentares são suspeitas de desvio de dinheiro

Entre os indícios de fraude, segundo o 'UOL', há a compra de 11 mil medalhas para a premiação de campeonatos, suficientes para premiar dez vezes cada inscrito

POR CARTACAPITAL

15.07.2024 08H51 | ATUALIZADO HÁ 8 DIAS



PF combate esquema de corrupção em convênios públicos em São Paulo

É a segunda fase da segunda fase da Operação Sepsis – Óleo na Roda



Publicado em 14/05/2024 - 13:26 Por Da Agência Brasil - São Paulo

CPI das ONGs recebe denúncias de desvios e explorações de indígenas na Amazônia

Governadores e Prefeitos da Região Norte terão que enviar aos parlamentares os contratos e parcerias feitas com as organizações da sociedade civil entre 2002 e 2023. Durante a reunião da CPI das ONGs, a deputada federal Sílvia Waiãpi (PL-AP) afirmou que governos europeus e organismos internacionais estão financiando instituições que exploram os indígenas. Também foi exibido um vídeo acusando ativistas de organizações de tirarem ilegalmente minérios da Amazônia em latas e baldes. Senadores como Mara Gabrilli (PSD-SP) e Beto Faro (PT-PA) pediram equilíbrio na investigação.

Distrito Federal

ONG é denunciada por reduzir remédios de pacientes para manter estoque

Em prints, ex-funcionários apontam que cúpula da instituição teria orientado a racionalizar medicamentos para cortar custos da ONG

Terceiro Setor



02/07/2024 – SÃO PAULO – Nos três primeiros meses de 2024, o Governo do Estado e os 644 municípios paulistas (exceto a Capital) desembolsaram mais de R\$ 11 bilhões em parcerias firmadas com entidades do Terceiro Setor. Segundo levantamento do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), a área da Saúde é responsável por 82,12% dos recursos públicos que abastecem os cofres das entidades.

Os dados disponibilizados pelo (www.tce.sp.gov.br/terceirosetor) e foram captados pela Divisão de Auditoria Ele Orçamentária (SIGEO), da Secretaria de Os valores discriminados abastecem equipamentos e operacionalizam at ambulatorios públicos em todo o Estad

Entre janeiro e março, 11.499 entidades já receberam o montante de R\$ 11.472.884.247,81. Do total, R\$ 5.406.128.130,65 saíram dos cofres do governo estadual, enquanto R\$ 6.066.756.117,16 de repasses municipais. A maioria das contratações – um percentual de 42,56% que perfaz R\$ 4.883.225.771,00 – é formalizada por meio de contratos de gestão. A modalidade de convênios representa 21,28% (R\$ 2.441.488.201,81) dos ajustes e 18,24% (R\$ 2.092.828.010,72) foram destinados a verbas para auxílio/subvenção/contribuição. O restante dos recursos é referente a repasses feitos por meio de termos de colaboração, de fomento e/ou parceria.

Terceiro Setor

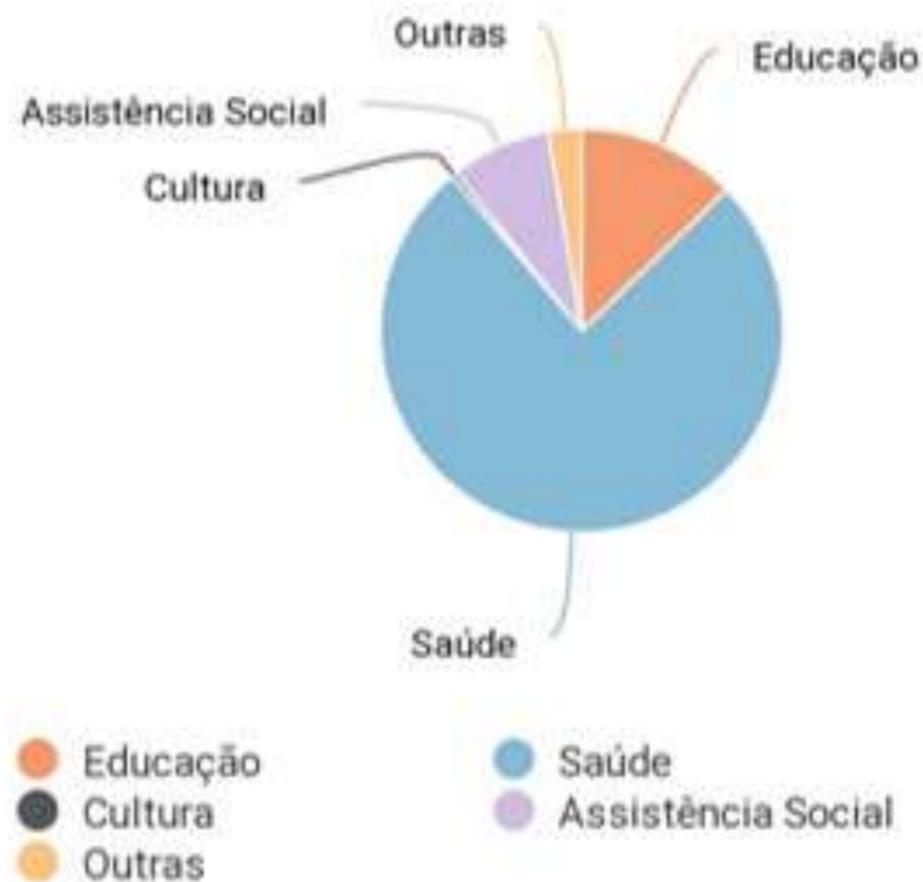


Painel do Terceiro Setor

R\$ 716,13
Repassé por Habitante

R\$ 23.603.081.040,67
Valor Total de Repasses Municipais

Valores Transferidos por Função de Governo



Terceiro Setor



Painel do Terceiro Setor



Características

Proximidade com a Comunidade

Compreensão profunda das necessidades e questões locais



Agilidade

A capacidade de responder rapidamente a problemas emergentes

Papel Compensatório

Preenchendo lacunas em infraestrutura e pessoal especializado



MROSC - Lei 13.019/14



POR QUE UM MARCO REGULATÓRIO?

“O problema recorrente de falta de regulação, fiscalização e controle precisa ser tratado urgentemente para que em poucos anos não sejamos surpreendidos por novas denúncias graves de uso do dinheiro público por ONGs a justificar a criação de uma outra Comissão Parlamentar de Inquérito.

A solução para esses problemas passa pela edição de uma lei, em sentido estrito, disciplinando as parcerias firmadas entre Estado e entidades sem fins lucrativos.”



MROSC - Lei 13.019/14

Fatores Contribuintes para a Insegurança Legal e Institucional

Capacitação Insuficiente

Falta de habilidades e conhecimentos entre o pessoal

Ausência de Leis Específicas

Falta de diretrizes legais claras levando à incerteza

Ausência de Dados Sistematizados

Dados desorganizados dificultando a tomada de decisões

Interpretações Distintas

Interpretações legais variadas causando confusão

Controle de Resultados Insuficiente

Falta de mecanismos para garantir responsabilidade

Analogias Indevidas

Aplicação inadequada das leis entre entes federados



MROSC - Lei 13.019/14

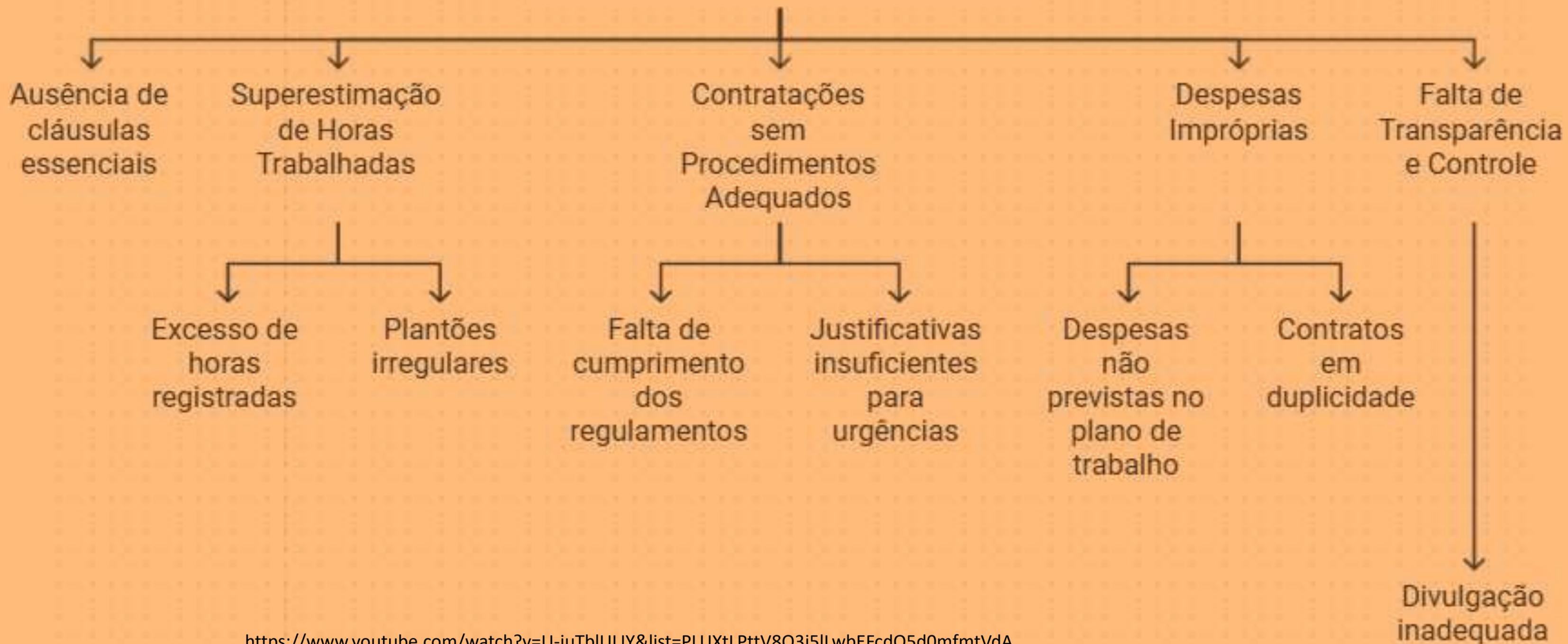


Principais Pontos

1. Transparência e Prestação de Contas
2. Planejamento e Seleção
 - Plano de Trabalho
3. Formalização da Parceria
4. Critérios de Habilitação e Capacitação Técnica
5. Monitoramento e Avaliação
 - Relatórios de Monitoramento
 - Avaliação de Resultados
6. Transparência Financeira
7. Responsabilidades dos Envolvidos
8. Controle Social



Principais irregularidades



Fiscalização e Monitoramento

Papel e Atribuições dos Agentes Envolvidos



Fiscalização e Monitoramento

Visão Geral do Monitoramento da Parceria

Monitoramento
Contínuo



Planejamento
e Definição de
Metas

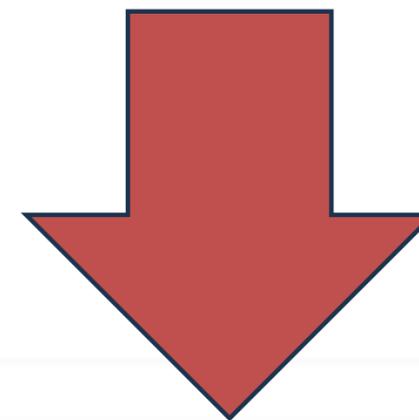
Relatórios e
Análise



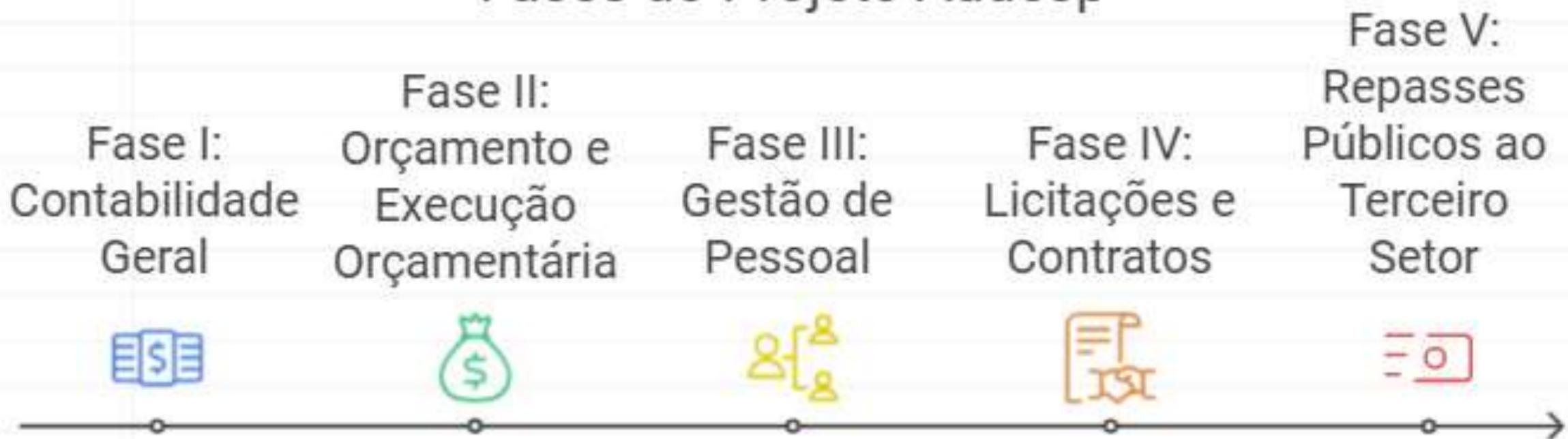
Fases do AUDESP

AUDESP

DIVISÃO DE AUDITORIA ELETRÔNICA DE SÃO PAULO



Fases do Projeto Audesp



Prestação de Contas

O SISRTS oferece diversas funcionalidades, como:

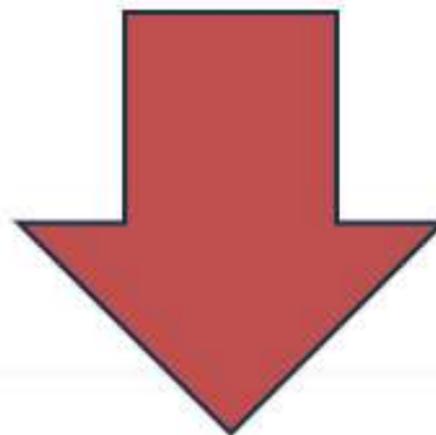


- **Cadastro de entidades:** Permite o cadastro e a atualização das informações das entidades do terceiro setor que recebem recursos públicos.
- **Cadastro de repasses:** Possibilita o registro detalhado dos repasses realizados, incluindo informações sobre a entidade beneficiada, o valor do repasse, a finalidade e a comprovação da aplicação dos recursos.
- **Geração de relatórios:** Permite a geração de diversos tipos de relatórios, como relatórios de acompanhamento dos repasses, relatórios de execução financeira e relatórios de desempenho.
- **Consulta pública:** Permite que a sociedade civil consulte as informações sobre os repasses realizados, contribuindo para o controle social.





Fases do AUDESP



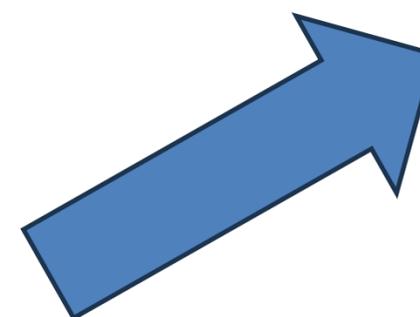
Fase V:
Repasses
Públicos ao
Terceiro
Setor



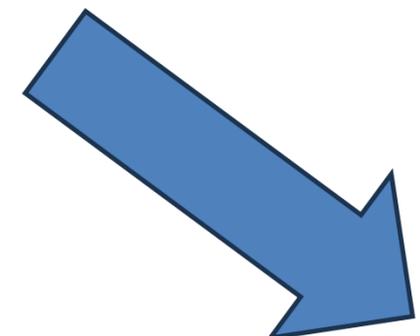
AUDESP-FASE V



Módulos



Ajustes



Prestação
de contas

AUDESP-FASE V

Módulos Ajustes

Repasses Públicos ao Terceiro Setor – Ajustes

Nos termos do Comunicado GP nº 68/2022), o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo **ALERTA** a todos os órgãos jurisdicionados estaduais e municipais que, a partir de 1º/06/2023, inicia-se a remessa eletrônica obrigatória de dados dos instrumentos jurídicos celebrados com entidades do Terceiro Setor (Contratos de Gestão, Termos de Parceria, Convênios e Termos de Colaboração ou de Fomento e seus respectivos Termos Aditivos), assinados a partir desta data, independentemente do valor.

As informações a serem prestadas no Sistema AUDESP – Fase V compreendem os seguintes dados, dentre outros: chamamento público; partes celebrantes; objeto; valores; cláusulas da parceria; e plano de trabalho.

O prazo para remessa das informações é de até 10 dias úteis após a data de assinatura do ajuste, conforme estabelece o Comunicado GP em questão.



AUDESP-FASE V

Módulos Ajustes



AUDESP FASE V
V3.9.4
INÍCIO
CERTIDÕES
AJUSTES

Incluir Declaração Negativa

Ano de Referência:

Tipo de Ajuste:

Período de Referência:

Lista de Declara:

- Pesquisar Ajuste
- Solicitações de Ajuste
- Incluir Ajuste ▶
- Declaração ▶
 - Incluir Declaração Negativa

A lista de entidades com a respectiva periodicidade pode ser consultada no arquivo "Fase_V_entidades" disponibilizado na página de Manuais da Fase V - AUDESP:

<https://www.tce.sp.gov.br/audesp/documentacao/fase-v-sistema-audesp-manuais>

Periodicidade	Entidade/Órgão	Prazo de envio
Quadrimestral	Estado: Unidades Gestoras Executoras (UGE's), Autarquias e Fundações Típicas	5 dias úteis após o encerramento do quadrimestre
	Municípios: Prefeituras Municipais, Autarquias e Fundações Típicas	
Anual	Os demais órgãos não enquadrados acima	15 dias úteis após o encerramento do ano

Se a entidade cadastrar ajustes de todos os tipos com data de assinatura no período a declaração negativa não precisará ser informada.

1. Aba Dados Gerais

2. Aba Identificação do Ajuste

3. Aba Organização Social

4. Aba Responsáveis pela Assinatura

5. Aba Declarações

- Perguntas

7. Aba Relação dos Bens Cedidos

- Bens

9. Aba Entidade Gerenciada/Programa

- Entidades

11. Aba Adequação Orçamentária

- CL
- CL
- CL
- Va

13. Aba Seleção

- Entidades participantes da seleção
 - CNPJ da OS participante
 - Justificativa para escolha da OS
 - Publicação do resultado
 - Retificação da publicação
 - Proposta Técnica e Orçamentária aprovada
 - Data de aprovação pelo Concessor
 - Data de aprovação pelo Conselho de Administração
 - Parecer favorável quanto à conveniência e oportunidade
 - Número e TCESP (opcional)

6. Aba Cláusulas

- Informações

- Bens

8. Aba Comentários

- Informações

10. Aba Comentários

- Informações

12. Aba Comentários

- Di
- Co
- Ex
- Lis
- Da
- Ju
- pu

14. Aba Publicação

- Informações sobre a publicação do ajuste
 - Veículo de Publicação
 - Data da publicação
 - Endereço na internet

15. Aba Plano de Trabalho

- **Dados Gerais**
 - Vigência do Plano de Trabalho
 - Data de Início
 - Data de Término
- **Plano de Metas**
 - Nome do Programa
 - Código da Meta
 - Meta
 - Unidade de Medida
 - Descrição da Meta
 - Periodicidade
 - Quantidade igual para todos os períodos (opcional)
- **Plano de Aplicação**
 - Categoria de Despesa
 - Ano do Plano de Aplicação
 - Mês da Aplicação
 - Valor da Aplicação
 - Upload de arquivo com registros adicionais (opcional)
- **Cronograma de Desembolso**
 - Ano do Desembolso
 - Mês do Desembolso
 - Valor do Desembolso
 - Upload de arquivo com registros adicionais (opcional)

1 - BENS E MATERIAIS PERMANENTES - BENS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA,
 "2 - BENS E MATERIAIS PERMANENTES - BENS E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES",
 "3 - BENS E MATERIAIS PERMANENTES - OUTROS BENS E MATERIAIS PERMANENTES",
 "4 - DESPESAS FINANCEIRAS E BANCÁRIAS - DESPESAS BANCÁRIAS PAGAS",
 "5 - DESPESAS FINANCEIRAS E BANCÁRIAS - IOF PAGO",
 "6 - DESPESAS FINANCEIRAS E BANCÁRIAS - JUROS PAGOS",
 "7 - DESPESAS FINANCEIRAS E BANCÁRIAS - OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS E BANCÁRIAS",
 "8 - DIVERSOS - DIVERSOS",
 "9 - GASTOS ADMINISTRATIVOS - COMBUSTÍVEL",
 "10 - GASTOS ADMINISTRATIVOS - ESTACIONAMENTO/CONDUÇÃO/TÁXI",
 "11 - GASTOS ADMINISTRATIVOS - MATERIAL DE EXPEDIENTE/CORREIO/FOTOCÓPIAS",
 "12 - GASTOS ADMINISTRATIVOS - SEGUROS",
 "13 - GASTOS ADMINISTRATIVOS - VIAGENS (HOTEL/PASSAGENS AÉREAS/PASS.RODOVIÁRIAS)",
 "14 - GASTOS ADMINISTRATIVOS - OUTROS GASTOS ADMINISTRATIVOS",
 "15 - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS",
 "16 - LOCAÇÃO - AMBULÂNCIAS",
 "17 - LOCAÇÃO - DIVERSAS",
 "18 - LOCAÇÃO - EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA",
 "19 - LOCAÇÃO - EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR",
 "20 - LOCAÇÃO - IMÓVEL",
 "21 - LOCAÇÃO - LAVANDERIA E ENXOVAL",
 "22 - LOCAÇÃO - SISTEMA DE SOFTWARE",
 "23 - LOCAÇÃO - VEÍCULOS",
 "24 - MANUTENÇÃO - EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA",
 "25 - MANUTENÇÃO - EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR",
 "26 - MANUTENÇÃO - PREDIAL E IMOBILIÁRIO",
 "27 - MANUTENÇÃO - VEÍCULOS",
 "28 - MANUTENÇÃO - OUTRAS MANUTENÇÕES",
 "29 - MATERIAIS - MATERIAL DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA/UNIFORMES",
 "30 - MATERIAIS - MATERIAL DIDÁTICO",



"74 - UTILIDADES PÚBLICAS - TELEFONES",
 "75 - UTILIDADES PÚBLICAS - GÁS",
 "76 - UTILIDADES PÚBLICAS - OUTRAS UTILIDADES PÚBLICAS"

MÓDULO AJUSTES

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS INCORRIDAS NO EXERCÍCIO					
ORIGEM DOS RECURSOS (4):					
CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA (8)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO (R\$)	DESPESAS CONTABILIZADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (H)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (I)	TOTAL DE DESPESAS PAGAS NESTE EXERCÍCIO	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTE S (R\$)
Recursos humanos (5)					
Recursos humanos (6)					
Medicamentos					
Material médico e hospitalar (*)					
Gêneros alimentícios					
Outros materiais de consumo					
Serviços médicos (*)					
Outros serviços de terceiros					
Locação de imóveis					
Locações diversas					
Utilidades públicas (7)					
Combustível					

**Padronizar categorias
INSTRUÇÃO NORMATIVA**

- 1 - BENS E MATERIAIS PERMANENTES - BENS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA,
 - "2 - BENS E MATERIAIS PERMANENTES - BENS E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES",
 - "3 - BENS E MATERIAIS PERMANENTES - OUTROS BENS E MATERIAIS PERMANENTES",
 - "4 - DESPESAS FINANCEIRAS E BANCÁRIAS - DESPESAS BANCÁRIAS PAGAS",
 - "5 - DESPESAS FINANCEIRAS E BANCÁRIAS - IOF PAGO",
 - "6 - DESPESAS FINANCEIRAS E BANCÁRIAS - JUROS PAGOS",
 - "7 - DESPESAS FINANCEIRAS E BANCÁRIAS - OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS E BANCÁRIAS",
 - "8 - DIVERSOS - DIVERSOS",
 - "9 - GASTOS ADMINISTRATIVOS - COMBUSTÍVEL",
 - "10 - GASTOS ADMINISTRATIVOS - ESTACIONAMENTO/CONDUÇÃO/TÁXI",
 - "11 - GASTOS ADMINISTRATIVOS - MATERIAL DE EXPEDIENTE/CORREIO/FOTOCÓPIAS",
 - "12 - GASTOS ADMINISTRATIVOS - SEGUROS",
 - "13 - GASTOS ADMINISTRATIVOS - VIAGENS (HOTEL/PASSAGENS AÉREAS/PASS.RODOVIÁRIAS)",
 - "14 - GASTOS ADMINISTRATIVOS - OUTROS GASTOS ADMINISTRATIVOS",
 - "15 - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS",
 - "16 - LOCAÇÃO - AMBULÂNCIAS",
 - "17 - LOCAÇÃO - DIVERSAS",
 - "18 - LOCAÇÃO - EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA",
 - "19 - LOCAÇÃO - EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR",
 - "20 - LOCAÇÃO - IMÓVEL",
 - "21 - LOCAÇÃO - LAVANDERIA E ENXOVAL",
 - "22 - LOCAÇÃO - SISTEMA DE SOFTWARE",
 - "23 - LOCAÇÃO - VEÍCULOS",
 - "24 - MANUTENÇÃO - EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA",
 - "25 - MANUTENÇÃO - EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR",
 - "26 - MANUTENÇÃO - PREDIAL E IMOBILIÁRIO",
 - "27 - MANUTENÇÃO - VEÍCULOS",
 - "28 - MANUTENÇÃO - OUTRAS MANUTENÇÕES",
 - "29 - MATERIAIS - MATERIAL DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA/UNIFORMES",
 - "30 - MATERIAIS - MATERIAL DIDÁTICO",
- ↓
- "74 - UTILIDADES PÚBLICAS - TELEFONES",
 - "75 - UTILIDADES PÚBLICAS - GÁS",
 - "76 - UTILIDADES PÚBLICAS - OUTRAS UTILIDADES PÚBLICAS"

15. Aba Plano de Trabalho

**Padronizar
INSTRUÇÃO NORMATIVA**

- **Dados Gerais**
 - Vigência do Plano de Trabalho
 - Data de Início
 - Data de Término
- **Plano de Metas**
 - Nome do Programa
 - Código da Meta
 - Meta
 - Unidade de Medida
 - Descrição da Meta
 - Periodicidade
 - Quantidade igual para todos os períodos
- **Plano de Aplicação**
 - Categoria de Despesa
 - Ano do Plano de Aplicação
 - Mês da Aplicação
 - Valor da Aplicação
 - Upload de arquivo com registros adicionais (opcional)
- **Cronograma de Desembolso**
 - Ano do Desembolso
 - Mês do Desembolso
 - Valor do Desembolso
 - Upload de arquivo com registros adicionais (opcional)

Plano de Metas

1. Nome do Programa: Programa de Resgate e Cuidado de Animais de Rua

- **Código da Meta:** MT001
- **Meta:** Resgatar e tratar 500 animais de rua
- **Unidade de Medida:** Quantidade de animais
- **Descrição da Meta:** Realizar o resgate, atendimento veterinário e reabilitação de 500 animais de rua em situação de risco.
- **Periodicidade:** Mensal
- **Quantidade igual para todos os períodos:** Sim (Média de 42 animais por mês)

15. Aba Plano de Trabalho

- **Dados Gerais**
 - Vigência do Plano de Trabalho
 - Data de Início
 - Data de Término
- **Plano de Metas**
 - Nome do Programa
 - Código da Meta
 - Meta
 - Unidade de Medida
 - Descrição da Meta
 - Periodicidade
 - Quantidade igual para todos
- **Plano de Aplicação** 
 - Categoria de Despesa
 - Ano do Plano de Aplicação
 - Mês da Aplicação
 - Valor da Aplicação
 - Upload de arquivo com registros adicionais (opcional)
- **Cronograma de Desembolso**
 - Ano do Desembolso
 - Mês do Desembolso
 - Valor do Desembolso
 - Upload de arquivo com registros adicionais (opcional)

Padronizar
INSTRUÇÃO NORMATIVA

Plano de Aplicação

1. Categoria de Despesa: Alimentação e Cuidados Básicos

- **Ano do Plano de Aplicação: 2024**
- **Mês da Aplicação: Janeiro a Dezembro**
- **Valor da Aplicação: R\$ 10.000,00/mês**
- **Upload de arquivo com registros adicionais: Sim (re)**

MÓDULO PRESTAÇÃO DE CONTAS



AUDESP

DIVISÃO DE AUDITORIA ELETRÔNICA DE SÃO PAULO

Repasses ao Terceiro Setor

Audesp Fase V –
Terceiro Setor

AUDESP

DIVISÃO DE AUDITORIA ELETRÔNICA DE SÃO PAULO

Repasses ao Terceiro Setor

PILOTO

Audesp Fase V –
Terceiro Setor –
Piloto

- PRESTAÇÃO DE
CONTAS

MÓDULO PRESTAÇÃO DE CONTAS

Fase V - Terceiro Setor - Recepção da prestação de contas - ambiente de testes

Tipo: Comunicado

Data de Publicação:

Área: Audesp

01/07/2024

Número: 29

Exercício: 2024

Informamos a todos os jurisdicionados (Estado e Municípios) que foi implantada a **recepção da prestação de contas da Fase V no ambiente de testes (piloto)**.

Já está funcionando o serviço para autenticação, **envio de JSON** e consulta do documento enviado. Ressalta-se que não está sendo realizado neste momento o processamento dos documentos dos arquivos por conta da finalização do desenvolvimento de nova versão. Desta forma, todos os documentos ficarão no estado "recebido" por enquanto.

Porém, todos os jurisdicionados poderão iniciar o desenvolvimento de solução para a remessa via JSON, uma vez que não haverá tela para envio da prestação de contas da Fase V.

A documentação com o JSON e com os schemas está em:

<https://www.tce.sp.gov.br/audesp/documentacao/audesp-repasses-ao-terceiro-setor-jsonschemas>

A documentação com os parâmetros da API está em: <https://audesp.tce.sp.gov.br/api/>

MÓDULO PRESTAÇÃO DE CONTAS



Contexto e Objetivo

- A Fase V da AudeSP introduz um novo modelo de prestação de contas para o Terceiro Setor, que será enviado **exclusivamente via Web Service** a partir de 1º de junho. Essa fase elimina o uso de telas para envio de dados, atualizando o processo por **Jason Schema** para padronização dos dados.



MÓDULO PRESTAÇÃO DE CONTAS



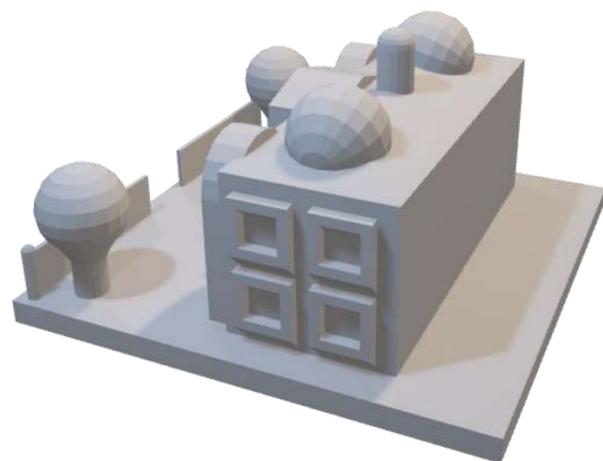
Orientações para Implementação

- Cada órgão jurisdicionado deve desenvolver um sistema próprio para captar dados do Terceiro Setor, gerando um documento JSON para envio ao TCE.
- Contratos antigos ainda vigentes poderão migrar para essa fase, reduzindo o impacto do sistema SISRTS.
- A documentação detalhada de Jason Schema será disponibilizada para auxiliar os desenvolvedores.



PRESTAÇÃO DE CONTAS

Oscs



Prefeitura



AUDESP
UNIDADE DE AUDITORIA E FISCALIZAÇÃO DE RENDIMENTOS

Repasses ao Terceiro Setor

PILOTO

Audesp Fase V –
Terceiro Setor –
Piloto

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Oscs



Contratos --

Documentos Fiscais --

Pagamentos

1. Identificação do documento
2. Data do pagamento
3. Valor do pagamento
4. Fonte de recurso
5. Meio de pagamento
6. Número do banco, agência
7. Número da transação (se houver)

Disponibilidades

Receitas --

Ajustes de Saldo --

Descontos --

Devoluções --

. Glosas --

. Empenhos --

. Repasses --

. Subvenções --

Oscs



Desafios e Soluções para a Prestação
de Contas Eletrônicas no Terceiro
Setor no Contexto da Fase V do
AUDESP



1. Capacitação Técnica Insuficiente

- Muitas ONGs contam com pessoal pouco atualizado em ferramentas tecnológicas e contábeis, dificultando a alimentação correta dos dados no sistema.

2. Falta de Estrutura Tecnológica

- A ausência de equipamentos e internet adequada pode comprometer a integração com sistemas eletrônicos, especialmente em ONGs menores.



3. Complexidade das Regras

- As exigências técnicas, como formatos JSON e validações específicas, podem ser difíceis de entender e aplicar corretamente.

4. Risco de Erros e Inconsistências

- Dados incorretos ou incompletos podem levar à contaminação do envio pela prefeitura, atrasando o processo de prestação de contas.



5. Sobrecarga Administrativa

A obrigatoriedade de preencher sistemas eletrônicos detalhados e atender às exigências legais pode aumentar a carga de trabalho dos colaboradores das ONGs, que muitas vezes já acumulam múltiplas funções e enfrentam limitações de tempo e capacitação técnica.

6. Falta de Recursos Financeiros

ONGs menores frequentemente possuem orçamentos restritos, dificultando o investimento em sistemas de gestão, treinamentos ou a contratação de profissionais especializados para garantir a conformidade com os novos requisitos.

FASE V - POSSÍVEIS SOLUÇÕES



1. Capacitação Contínua

- Promover treinamentos regulares para colaboradores das ONGs, com foco em:
 - Uso do sistema de prestação de contas.
 - Entendimento das exigências legais.
 - Boas práticas na coleta e organização de dados.

2. Simplificação dos Processos

- Desenvolver interfaces simples e intuitivas para os sistemas que serão utilizados pelas ONGs, com suporte técnico acessível e tutoriais claros.

FASE V - POSSÍVEIS SOLUÇÕES

3. Parcerias com Prefeituras

- As prefeituras podem oferecer suporte técnico e orientações práticas, como:
 - Acesso a sistemas pré-formatados para alimentação dos dados.
 - Acompanhamento e validação dos dados antes do envio ao TCE.

4. Sistemas Gerenciais Compartilhados

- Implantar um sistema de gestão único, centralizado e padronizado, no qual as ONGs alimentem os dados diretamente e a prefeitura possa analisar e consolidar as informações.

5. Contratação de Profissionais Especializados

- Considerar a contratação de profissionais ou consultores especializados em prestação de contas e sistemas, aliviando a carga das ONGs.

6. Automatização de Processos

- Investir em ferramentas de integração automatizada, como importação de dados de planilhas ou sistemas internos das ONGs.

7. Criação de Manuais e Guias

- Fornecer guias práticos, vídeos explicativos e materiais didáticos que detalhem o passo a passo para preenchimento e envio das informações.

"A transição para a prestação de contas eletrônica é um avanço necessário para a transparência e a eficiência no uso de recursos públicos. No entanto, exige preparação, capacitação e cooperação entre ONGs e prefeituras. Com soluções práticas e investimentos direcionados, é possível transformar desafios em oportunidades, fortalecendo o Terceiro Setor e garantindo a conformidade com as exigências legais."



Dúvidas?

EMAIL

joaopaulo@fiorilli.com.br.com

MÍDIAS SOCIAIS

 @prof.jotape

TELEFONE

 (17) 98121-8814



Página de Recursos

Utilize estes recursos de design em sua apresentação do Canva. Boas criações!

EXCLUA OU OCULTE ESTA PÁGINA ANTES DE APRESENTAR

